



Release de Resultados do 4T14 e de 2014

COPASA anuncia Receita Líquida de Água e Esgoto de R\$ 3,13 bilhões e Lucro Líquido de R\$ 318,1 milhões em 2014

Missão

Prover soluções em abastecimento de água, esgotamento sanitário e resíduos sólidos, gerando valor para os clientes, acionistas, colaboradores e sociedade de forma sustentável.

Visão 2017

Ser referência em gestão empresarial no mercado nacional de saneamento com o maior índice de atendimento na área de atuação.

Visão 2030

Ser uma empresa global e de referência no setor de saneamento.

Belo Horizonte, 19 de março de 2015 - A COPASA MG - Companhia de Saneamento de Minas Gerais - (BM&FBOVESPA: CSMG3), anuncia hoje o seu resultado do exercício de 2014 e do quarto trimestre de 2014 (4T14). As informações financeiras e operacionais a seguir, exceto quando indicado em contrário, são apresentadas em Reais (R\$) e as comparações estão relacionadas com o exercício de 2013 e o quarto trimestre de 2013 (4T13). As demonstrações financeiras foram elaboradas em convergência com as normas da *International Financial Reporting Standards (IFRS)* e se referem à Controladora.

As tabelas com os resultados estão disponíveis para download no site www.copasa.com.br/ri.

DESTAQUES

- Receita operacional líquida de água e esgoto de 2014: **R\$ 3,13 bilhões**.
- Receita líquida de água e esgoto do 4T14: **R\$ 783,7 milhões**.
- EBITDA ajustado* de 2014: **R\$ 1,09 bilhão, com margem de 33,4%**.
- EBITDA ajustado* do 4T14: **R\$ 216,0 milhões com margem de 26,2%**.
- Lucro líquido de 2014 foi de **R\$ 318,1 milhões**.
- Investimentos realizados pela Controladora no ano: **R\$ 865 milhões**.
- Juros sobre o Capital Próprio (JCP) distribuídos em 2014: **R\$ 103,3 milhões** ou **R\$ 0,8660** por ação.

* A definição do EBITDA e do EBITDA Ajustado consta da página 6 deste Release.



FATOS RELEVANTES

Alterações no Conselho de Administração e Diretoria

A Assembleia Geral Extraordinária (AGE), realizada em 16 de janeiro de 2015, elegeu os novos membros do Conselho de Administração da Companhia.

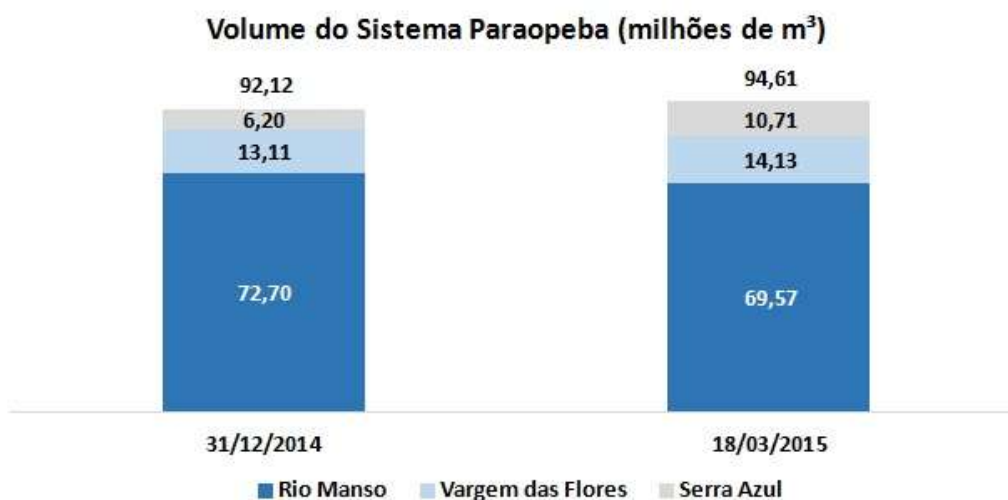
Nessa mesma data, foi realizada Reunião do Conselho de Administração (RCA) em que foram eleitos os novos membros da Diretoria Executiva, sendo que a Sra. Sinara Inácio Meireles Chenna foi eleita Diretora-Presidente da Companhia. O Sr. Edson Machado Monteiro foi eleito Diretor Financeiro e de Relações com Investidores da COPASA MG na RCA de 24 de fevereiro de 2015.

Os nomes e currículos dos conselheiros e diretores eleitos encontram-se disponíveis no site de Relações com Investidores, por meio do link www.mzweb.com.br/copasa/Conselho&Diretoria.

Situação do Abastecimento de Água no Estado de Minas Gerais

A Companhia divulgou em 22 de janeiro de 2015, Fato Relevante e Release com detalhamento sobre a situação do abastecimento de água no Estado de Minas Gerais. Tendo em vista a situação crítica dos mananciais, foram anunciadas medidas, dentre as quais cabe destacar a Campanha Educativa com o objetivo de reduzir o consumo de água em pelo menos 30% na Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH), a disponibilização pela internet de informações diárias sobre o nível dos reservatórios da RMBH e o envio de solicitação de declaração de escassez de água à autoridade gestora de recursos hídricos do Estado. O documento com todas as medidas anunciadas está disponível no site de Relações com Investidores da COPASA, www.copasa.com.br/ri, na seção Informações aos Investidores – Press Releases.

Nível dos reservatórios da RMBH



A vazão do Rio das Velhas, cuja captação é realizada a fio d'água, estava em 14,2 m³/s em 31/12/2014 e em 31,7 m³/s em 18/03/2015.



Concessão do Município de Pará de Minas

Após um longo período de negociação com o município de Pará de Minas, a COPASA MG não logrou êxito na renovação do contrato de concessão dos serviços de abastecimento de água e de esgotamento sanitário.

Considerando que o município realizou licitação e homologou seu resultado sem levar em conta os ativos investidos pela Companhia, as medidas judiciais cabíveis requeridas para o caso estão sendo adotadas. O Município teve seu contrato encerrado em outubro de 2009 e o faturamento em 2014 representou 0,8% do total da Companhia.

Remuneração aos Acionistas

A distribuição de Juros sobre o Capital Próprio (JCP) para o ano de 2014, conforme RCA realizada em 21 de março de 2014, foi mantida em 35% do lucro líquido do exercício. As distribuições foram realizadas trimestralmente, sendo que os pagamentos dos valores referentes aos três primeiros trimestres de 2014 foram realizados em até 60 dias após a referida aprovação.

Adicionalmente, na RCA realizada em 18 de março de 2015 foi aprovada a distribuição de R\$ 2,45 milhões (R\$0,02055 por ação) referentes ao 4T14. Terão direito ao crédito do JCP os acionistas posicionados em 24 de março de 2015, sendo que a data de pagamento será definida na Assembleia Geral Ordinária (AGO), que deliberará sobre as Demonstrações Financeiras de 2014.

A seguir quadro com as distribuições referentes ao exercício de 2014:

Referência	Data da RCA	Data do Crédito	Valor bruto (R\$ milhões)	Valor bruto por ação (R\$)	Data do pagamento
1T14	21/03/2014	24/03/2014	34,8	0,2913	20/05/2014
2T14	23/06/2014	24/06/2014	33,4	0,2797	22/08/2014
3T14	19/09/2014	22/09/2014	32,7	0,2745	18/11/2014
4T14	18/03/2015	24/03/2015	2,45	0,02055	*
Acumulado 2014			103,34	0,8660	

*A data de pagamento será definida na AGO que deliberar sobre as Demonstrações Financeiras de 2014.



Dados Operacionais

➤ **Área de atuação da Controladora:**

Assinatura de concessões: em 2014 foram assinadas as concessões para prestação dos serviços de abastecimento de água em 6 municípios, com população urbana de aproximadamente 25 mil habitantes, e para esgotamento sanitário em 2 municípios, com população urbana de aproximadamente 12 mil habitantes.

Início de operação: em 2014 foram iniciadas as operações dos serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário no município de Cambuquira, com população urbana de aproximadamente 10 mil habitantes, e de esgotamento sanitário em Timóteo e mais 8 municípios, com população urbana de aproximadamente 160 mil habitantes.

Foram renovadas ainda, no âmbito da Controladora, as concessões para abastecimento de água e esgotamento sanitário em 4 municípios, cuja população urbana é de aproximadamente 293 mil habitantes. Adicionalmente, foram renovadas as concessões para abastecimento de água em 5 municípios.

Com isso, no encerramento do ano de 2014, 71,7% da receita da Controladora advinha de contratos cujo vencimento se dará a partir de janeiro de 2034.

➤ **Área de atuação da Copanor**

Assinatura de concessões: em 2014 foram assinadas as concessões para prestação dos serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário em 3 municípios, cuja população conjunta é de cerca de 15 mil habitantes.

Assim, em 31 de dezembro de 2014, a Companhia possuía 635 concessões de água e 288 de esgoto, conforme quadro a seguir:

Concessões e operações	dez/14			dez/13		
	Total	Controladora	Copanor ³	Total	Controladora	Copanor
Nº de Municípios - Concessão água ¹	635	586	49	626	580	46
Nº de Municípios - Concessão esgoto ¹	288	239	49	283	237	46
Nº de Municípios - Operação água ²	618	573	45	617	572	45
Nº de Municípios - Operação esgoto ²	233	204	29	223	194	29

1 - Total de municípios onde a empresa detém concessão: sedes, vilas, povoados ou outros.

2 - Total de municípios onde a empresa opera concessão: sedes, vilas, povoados ou outros.

3 - Os municípios que ainda não entraram em operação estão em obras e estágio final de Investimento.

Como resultado dessa expansão, os números de economias de água e esgoto apresentaram elevações de 3,1% e 4,8%, respectivamente, nos últimos 12 meses. Já o volume faturado apresentou elevação de 0,8% e 1,5% para água e esgoto, respectivamente, no mesmo período.



Release de Resultados do 4T14 e de 2014

Abaixo quadro com os principais dados operacionais:

Dados Operacionais	2014	2013	Var (%)
Ligações - Água (un.)	4.042.340	3.915.098	3,2%
Ligações - Esgoto (un.)	2.529.108	2.404.141	5,2%
Economias - Água (un.)	4.880.242	4.731.449	3,1%
Economias - Esgoto (un.)	3.213.070	3.065.071	4,8%
Volume Faturado - Água (1.000 m³/ano)	689.737	684.359	0,8%
Volume Faturado - Esgoto (1.000 m³/ano)	453.448	446.754	1,5%
Volume Produzido - Água (1.000 m³/ano)	973.764	973.886	0,0%
Extensão de Rede - Água (km)	48.531	46.620	4,1%
Extensão de Rede - Esgoto (km)	23.375	22.138	5,6%
Número de Empregados (un.) ¹	12.540	11.865	5,7%
População Atendida - Água (mil habitantes)	15.010	14.550	3,2%
População Atendida - Esgoto (mil habitantes)	9.786	9.328	4,9%

1) Não inclui COPANOR.

Dados Operacionais	4T14	4T13	Var (%)
Volume Faturado - Água (1.000 m³/trimestre)	171.486	176.053	-2,6%
Volume Faturado - Esgoto (1.000 m³/trimestre)	113.468	115.429	-1,7%
Volume Produzido - Água (1.000 m³/trimestre)	237.909	246.313	-3,4%

Iniciou-se ainda a operação das Estações de Tratamento de Esgotos (ETEs) nos seguintes municípios: Desterro do Melo e Resplendor (fev/2014); Brasília de Minas, Campina Verde, Serra dos Aimorés e Pedra Azul (mar/2014); Bom Despacho, Borda da Mata, Nova Serrana e Santo Antônio do Monte (abr/2014) e Santana da Vargem (ago/2014) e Jequitinhonha (out/2014).



Geração de Caixa Operacional

O EBITDA ajustado de 2014 – o resultado operacional da companhia excluindo-se as receitas e custos de construção – foi de R\$1,09 bilhão, contra R\$1,14 bilhão em 2013. Enquanto as receitas de água e esgoto apresentaram elevação de 4,1%, os custos e despesas sem depreciações/amortizações apresentaram elevação de 5,7%. Além disso, as outras receitas operacionais líquidas passaram de R\$27,0 milhões, em 2013, para um valor negativo de R\$49,4 milhões em 2014.

Cálculo do EBITDA (R\$ mil)	4T14	4T13	Var (%)	2014	2013	Var (%)
Lucro Líquido do exercício	21.542	101.368	-78,7%	318.141	419.795	-24,2%
(+) Tributos sobre o lucro	16.278	35.068	-53,6%	114.499	146.363	-21,8%
(+) Receita financeira líquida	50.632	48.061	5,3%	186.810	158.769	17,7%
(+) Depreciações e amortizações	130.207	112.566	15,7%	485.605	428.034	13,5%
(+) Resultado não operacional das subsidiárias	963	997	-3,4%	2.872	3.938	-27,1%
(=) EBITDA	219.622	298.060	-26,3%	1.107.927	1.156.899	-4,2%
(-) Receita de Construção líquida	3.662	4.011		16.596	16.509	
(=) EBITDA Ajustado	215.960	294.049	-26,6%	1.091.331	1.140.390	-4,3%
Margem EBITDA	20,60%	28,98%		26,10%	30,03%	
Margem EBITDA Ajustada	26,20%	35,22%		33,41%	36,26%	

*O EBITDA é uma medição não contábil adotada pela Companhia, calculada observando a Instrução CVM 527/2014, consistindo no lucro líquido acrescido dos tributos sobre o lucro, receita financeira líquida, depreciações e amortizações e do resultado não operacional das subsidiárias. A margem EBITDA é calculada sobre a receita total (receita líquida de água e esgoto, receita de construção, adicionados das outras receitas operacionais e das receitas das subsidiárias). Já o EBITDA ajustado é calculado desconsiderando-se as receitas/custos de construção. As receitas de construção, embora não apresentem efeito caixa imediato, geram implicações no exercício em que são reconhecidas, tendo em vista que seu resultado faz parte da base de cálculo para o pagamento dos JCP/dividendos e para a participação dos empregados nos lucros.



Release de Resultados do 4T14 e de 2014

Desempenho Financeiro

Tendo em vista que os fatores que afetaram o resultado anual são basicamente os mesmos que afetaram o resultado trimestral, os comentários serão focados no desempenho anual, exceto pelos itens "Outras Receitas (Despesas) Operacionais" e "Receitas (Despesas) Financeiras" cujos comentários compreenderão o desempenho anual e trimestral.

Receitas

Receita líquida de água e esgoto (R\$ mil)	4T14	4T13	Var (%)	2014	2013	Var (%)
Receita líquida de água	511.700	515.416	-0,7%	2.053.194	1.980.672	3,7%
Receita líquida de esgoto	271.996	264.966	2,7%	1.078.961	1.027.065	5,1%
Receita líquida de água e esgoto	783.696	780.382	0,4%	3.132.156	3.007.736	4,1%

Apesar do crescimento nas economias de água e esgoto, do reajuste tarifário médio de 6,18% em 2014 e do início de operação de ETEs em 12 municípios, as receitas de água e esgoto cresceram 4,1% em 2014, tendo sido afetadas por:

- queda do volume faturado por economia, que vem sendo impactado pela mudança de hábito da população e agravada pela crise hídrica que se acentuou em 2014. Com isso, houve migração de parte dos clientes para faixas de consumo menores cujas tarifas são mais baixas, em função da progressividade da tarifa.
- queda no volume industrial faturado, relacionada ao desempenho da economia. Vale ressaltar que, embora tal categoria represente menos de 1,0% do total de economias, o impacto no faturamento global da Companhia foi percebido em função das tarifas médias desse grupo serem bem mais elevadas que as demais categorias.
- redução da tarifa de esgoto em Coronel Fabriciano e Betim, e suspensão da cobrança de tarifa de esgoto em Três Corações, por decisão judicial.
- eliminação, a partir de janeiro de 2014, tendo em vista a entrada em vigor da Resolução ARSAE 40/2013, da sistemática de envio do segundo aviso de débito com Aviso de Recebimento ao cliente inadimplente, que passou a ser incluído diretamente na fatura do cliente. Com isso, não haverá mais a contabilização de receitas indiretas, nem a contabilização da contrapartida da despesa no grupo serviços de terceiros, ou seja, o efeito no resultado é nulo.

No 4T14, a receita líquida da Controladora, proveniente dos serviços de água, foi de R\$ 511,7 milhões e dos serviços de esgoto foi de R\$ 272,0 milhões, totalizando R\$ 783,7 milhões.

As receitas e custos de construção estão no quadro abaixo, com os valores nos períodos comparativos:

Receita (Custo) de construção (R\$ mil)	4T14	4T13	Var (%)	2014	2013	Var (%)
Receita de construção	241.643	193.638	24,8%	978.301	707.082	38,4%
Custo de construção	(237.981)	(189.627)	25,5%	(961.705)	(690.573)	39,3%
Receita de construção líquida	3.662	4.011	-8,7%	16.596	16.509	0,5%



Release de Resultados do 4T14 e de 2014

Custos e Despesas

Custos dos Serviços Prestados, Despesas Comerciais e Administrativas

Custos e Despesas (R\$ mil)	4T14	4T13	Var (%)	2014	2013	Var (%)
Custos dos Serviços Prestados + Despesas Comerciais + Administrativas	648.985	607.800	6,8%	2.450.655	2.286.481	7,2%
Pessoal	283.582	267.503	6,0%	1.085.758	1.011.363	7,4%
Depreciações e amortizações	130.207	112.566	15,7%	485.605	428.033	13,5%
Energia elétrica	69.727	57.483	21,3%	258.755	220.560	17,3%
Serviços de terceiros	95.718	105.422	-9,2%	371.391	394.459	-5,8%
Material	34.478	29.644	16,3%	129.885	118.939	9,2%
Custos operacionais diversos	20.043	16.737	19,7%	54.457	51.565	5,6%
Repasse tarifário a municípios	18.738	18.252	2,7%	73.117	71.933	1,6%
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	24.362	23.557	3,4%	92.358	73.672	25,4%
Créditos tributários	(27.870)	(23.364)	19,3%	(100.671)	(84.044)	19,8%
Custos dos Serviços Prestados + Despesas Comerciais e Administrativas (sem depreciações/amortizações)	518.778	495.234	4,8%	1.965.048	1.858.447	5,7%

Com relação aos Custos dos Serviços Prestados, Despesas Comerciais e Administrativas, cabe destacar:

Pessoal

O aumento nos custos de Pessoal em 2014, comparativamente a 2013, deve-se, principalmente a:

- reflexos do Acordo Coletivo da categoria, cuja data base é 1º de maio, sendo que os salários e os benefícios foram reajustados pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC), cuja variação foi de 5,82%; e o ticket refeição e/ou alimentação foram reajustados em 10%.
- aumento de 5,7% no número de empregados da Controladora (+675 empregados), nos últimos 12 meses; e
- gastos e provisões com o Programa de Desligamento Voluntário de Empregado Aposentado e/ou em condições de se Aposentar (PDV), no montante de R\$ 28,2 milhões em 2014, contra R\$ 26,8 milhões em 2013.

Depreciações e Amortizações

No ano de 2014, as depreciações e amortizações aumentaram 13,5% devido ao início de depreciação/amortização de ativos que se encontravam “em formação” e passaram para ativos “em operação”, em função do encerramento de obras, ou seja, foram incorporados à base de ativos da Companhia.

Energia Elétrica

A despesa de energia elétrica em 2014 foi impactada principalmente pelo reajuste de 14,6% das tarifas ocorrido em abril de 2014 e pelo aumento de consumo associados ao longo período de estiagem, e ao crescimento da Companhia.



Serviços de Terceiros

A queda de 5,8% ocorreu em função, principalmente, da eliminação do segundo aviso de débito com Aviso de Recebimento, conforme explicado na página 7 desse Release, no item Receitas.

Desconsiderando o item “segundo aviso de débito com Aviso de Recebimento”, os gastos teriam ficado em linha nos períodos comparativos, sendo que a elevação das despesas com limpeza, vigilância e recepção foi contrabalançada pela queda dos gastos com serviços de transporte contratado e transmissão de dados.

Materiais

A elevação de 9,2% nas despesas com materiais em 2014 está associada, principalmente, ao aumento nos gastos com “materiais de tratamento” em função do reajuste de preços, bem como ao maior consumo de produtos químicos devido à piora da qualidade da água em algumas regiões, devido à estiagem. Houve também o incremento dos gastos com “combustíveis, lubrificantes e peças para veículos” em função de aumento nos preços de combustíveis e do incremento do consumo.

Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa

O aumento nesta provisão reflete o maior número de faturas enquadradas como devedores duvidosos e reflete, principalmente, a mudança, por parte da Agência Reguladora, no critério de vinculação dos débitos, que passou a ser do usuário e não mais do imóvel, o que dificulta a cobrança.

Créditos tributários

A elevação de 19,8% nos créditos tributários, comparando-se ano a ano, deve-se, principalmente, a:

- mudança no critério de apropriação destes créditos a partir de setembro de 2013. Até então, tais créditos eram apropriados quando do efetivo consumo dos produtos, passando, a partir de setembro de 2013, a serem considerados quando da aquisição dos produtos, prejudicando a base comparativa; e
- aumento dos gastos com energia elétrica, insumos e depreciações, que são os principais itens que geram tais créditos.

**Outras Receitas/Despesas Operacionais**

No item Outras Receitas/Despesas Operacionais, as variações foram as seguintes:

Outras Receitas (Despesas) Operacionais: comparação anual

Outras Receitas Operacionais: a maior variação registrada foi no item “outras receitas” e está associada aos recursos oriundos do Programa Despoluição de Bacias Hidrográficas (PRODES), no valor de R\$ 7,0 milhões, que não ocorreram em 2013.

Outras Despesas Operacionais: elevação de 95,5%, em função de:

- perdas na conta “imobilizado em andamento” decorrentes de baixas realizadas em obras de retenção no córrego do Ferrugem em Contagem, no valor de R\$ 16,0 milhões, referentes ao valor desembolsado nas obras e aos juros capitalizados;
- reconhecimento da Provisão Atuarial do Plano de Saúde, no valor de R\$ 16,7 milhões; e
- aumento dos valores provisionados para processos judiciais em função de novos processos, assim como atualização monetária e reclassificação de risco de processos já existentes, sendo R\$ 21,0 milhões referentes ao plano de demissão determinado pela Administração da Companhia no ano de 2008.

Outras Receitas (Despesas) Operacionais: comparação trimestral

Outras Receitas Operacionais: a redução de 21,2% no item está associada principalmente à ocorrência, no 4T13, de reversão de provisão não dedutível referente à baixa de processos judiciais no valor de R\$ 19,7 milhões, não recorrente no 4T14.

Outras Despesas Operacionais: A elevação registrada no item, de 187,2%, reflete os ajustes citados na comparação anual, devido ao fato de que tais ajustes concentraram-se nos últimos meses do ano.

Outras receitas (despesas) operacionais (R\$ mil)	4T14	4T13	Var (%)	2014	2013	Var (%)
Outras receitas operacionais						
Receita de serviços técnicos	1.037	630		2.424	1.673	
Reversão de provisão não dedutível	5.301	24.548		26.525	33.057	
Recuperação de contas baixadas	12.981	15.692		53.296	66.193	
Outras receitas	13.930	1.303		28.102	7.804	
Total das outras receitas operacionais	33.249	42.173	-21,2%	110.347	108.727	1,5%
Outras despesas operacionais						
Perdas eventuais ou extraordinárias	(52.426)	(20.291)		(102.764)	(53.653)	
Outras despesas	(27.363)	(7.492)		(56.985)	(28.063)	
Total das outras despesas operacionais	(79.789)	(27.783)	187,2%	(159.749)	(81.716)	95,5%
Total das outras receitas (despesas) operacionais líquidas	(46.540)	14.390	-423,4%	(49.402)	27.011	-282,9%



Resultado de Equivalência Patrimonial

A seguir, o resultado de equivalência patrimonial em 2014 comparativamente ao ano de 2013:

Demonstrativo Sintético das Subsidiárias (R\$ Mil)	Águas Minerais		Copanor		Projeto Jaíba		Total	
	2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014	2013
Receita líquida de vendas e/ou serviços	2.980	2.983	17.997	14.625	-	971	20.977	18.579
Outras receitas operacionais	1.530	933	1.818	9.115	70	64	3.418	10.112
Custos e despesas operacionais	(8.941)	(11.388)	(19.578)	(17.321)	(101)	(1.231)	(28.620)	(29.940)
Outras despesas operacionais	(4.454)	(3.145)	(1.109)	(1.074)	710	(355)	(4.853)	(4.574)
Receitas (Despesas) Financeiras Líquidas	(16)	(29)	(237)	(1.234)	(94)	(27)	(347)	(1.290)
IR + CSLL	-	-	-	(64)	-	-	-	(64)
Lucro (Prejuízo) Líquido	(8.901)	(10.646)	(1.109)	4.047	585	(578)	(9.425)	(7.177)

Resultado Financeiro Líquido

O resultado financeiro líquido é apresentado conforme a seguir:

Receitas (Despesas) Financeiras: comparação anual

Receitas Financeiras:

As receitas financeiras tiveram queda de 9,5% em decorrência, principalmente, da redução nos ganhos com aplicações financeiras, que são um reflexo da menor disponibilidade de caixa, e do decréscimo na capitalização de ativos financeiros. Tal fator é consequência da renovação antecipada de diversas concessões no ano de 2013, o que reduziu o valor residual do ativo imobilizado a ser ressarcido à Companhia em caso de rescisão de concessões, o que, por conseguinte, reduz o valor da atualização monetária de tais valores residuais.

Despesas Financeiras:

As despesas financeiras aumentaram em 8,1% no período, principalmente em consequência da elevação do endividamento da Companhia.

Receitas (Despesas) Financeiras: comparação trimestral

Receitas Financeiras:

As receitas financeiras apresentaram elevação de 11,8% em função, principalmente, de atualização cambial sobre o ativo em dólar que quitará a última parcela a vencer da dívida em 2024, e do recebimento de dividendos, tendo em vista a participação da Companhia na Sociedade de Propósito Específico (SPE) Foz de Jeceaba.

Despesas Financeiras:

O aumento de 7% nas despesas financeiras foi ocasionado, em maior parte, pelo pagamento dos juros decorrente do endividamento da Companhia.



Release de Resultados do 4T14 e de 2014

R\$ mil	4T14	4T13	Var (%)	2014	2013	Var (%)
Receitas Financeiras						
Variações monetárias e cambiais	644	4.409		21.765	14.201	
Juros	6.054	249		9.894	9.908	
Ganho real em aplicações financeiras	5.668	7.450		28.481	37.601	
Capitalização de ativos financeiros/outros	5.688	4.036		17.534	24.125	
Total de receitas financeiras	18.054	16.144	11,8%	77.675	85.834	-9,5%
Despesas Financeiras						
Variações monetárias e cambiais	(16.266)	(18.680)		(52.301)	(58.036)	
Juros sobre financiamentos	(52.310)	(44.472)		(210.297)	(181.481)	
Diversas	(111)	(1.052)		(1.888)	(5.086)	
Total de despesas financeiras	(68.687)	(64.204)	7,0%	(264.486)	(244.603)	8,1%
Resultado Financeiro Líquido	(50.633)	(48.060)	5,4%	(186.811)	(158.769)	17,7%

Lucro Líquido

O lucro líquido da controladora, em 2014, foi de R\$ 318,1 milhões, representando uma rentabilidade sobre o patrimônio líquido de 5,7%. A queda observada reflete um crescimento da receita inferior ao dos custos e despesas, assim como a ocorrência de despesas não-recorrentes, já citadas anteriormente.

Lucro Líquido (R\$ mil)	4T14	4T13	Var (%)	2014	2013	Var (%)
(a) Resultado Operacional	88.452	184.497	-52,1%	619.450	724.928	-14,6%
(b) Resultado Não Operacional	(66.910)	(83.129)	-19,5%	(301.109)	(305.132)	-1,3%
Resultado financeiro líquido	(50.632)	(48.060)	5,4%	(186.811)	(158.769)	17,7%
Provisão para IR + CSLL	(16.278)	(35.068)	-53,6%	(114.498)	(146.363)	-21,8%
Lucro Líquido (a) + (b)	21.542	101.368	-78,7%	318.141	419.795	-24,2%
Lucro (Prejuízo) por Ação (R\$)	0,18	0,85	-78,7%	2,67	3,52	-24,2%



Investimentos

Os investimentos diretos da COPASA MG, em 2014, alcançaram R\$ 865,1 milhões, conforme gráfico a seguir:



Com relação aos investimentos nos Sistemas de Abastecimento de Água, destacam-se:

- complementação de interligação da Adutora Noroeste na Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH);
- ampliação da capacidade de produção do Sistema Rio das Velhas na RMBH;
- implantação do sistema de abastecimento de água de Martinho Campos; e
- expansão da capacidade de atendimento de sistemas de abastecimento de água de diversas cidades, incluindo Belo Horizonte, Contagem, Ribeirão das Neves e Varginha.

Em relação aos Sistemas de Esgotamento Sanitário, destacam-se as seguintes obras:

- ampliação dos sistemas de esgotamento sanitário de Belo Horizonte/Contagem, Cataguases, Montes Claros, Pedro Leopoldo, Pouso Alegre, Vespasiano e da Estação de Tratamento de Esgotos do Ribeirão Arrudas (ETE Arrudas);
- construção de Estações de Tratamento de Esgoto em diversas localidades, destacando-se Conselheiro Lafaiete, Barbacena, Conceição do Mato Dentro e Santa Luzia.
- implantação dos Sistemas de Esgotamento Sanitário em localidades como Camanducaia, Alfenas, Espinosa e Fama.

Os R\$ 29,4 milhões restantes foram destinados aos programas de desenvolvimento empresarial e bens de uso geral. Além disso, foram investidos R\$ 265,3 milhões no âmbito da Parceria Público-Privada para a ampliação do Sistema Produtor do Rio Manso, componente do sistema produtor de água potável da Região Metropolitana de Belo Horizonte.



Release de Resultados do 4T14 e de 2014

Para o exercício de 2015, foi aprovado pelo Conselho de Administração, em 19 de dezembro de 2014, o valor de R\$ 889,7 milhões para investimentos da COPASA MG. Entretanto, em razão dos reflexos da escassez hídrica, esse valor está sendo revisado e será reapresentado ao mercado tão logo aprovado por aquele Conselho.

Endividamento

A dívida bruta da COPASA MG totalizou R\$ 3,5 bilhões em 31 de dezembro de 2014, enquanto a dívida líquida atingiu R\$ 3,2 bilhões, conforme quadro a seguir:

LINHA DE FINANCIAMENTOS (R\$ mil)	TAXA FIXA (TAXA ANUAL)	TAXA VARIÁVEL (TAXA ANUAL)	TÉRMINO CONTRATO	SALDO DEVEDOR EM 31/12/2014	%
EM MOEDA NACIONAL					
RECURSOS FGTS*	8,39%	TR	16/02/2036	492.831	13,91%
FINAME	3,27%	-	16/01/2024	109.568	3,09%
BDMG (SOMMA)	9,03%	IGP-M	27/03/2015	540	0,02%
NOTAS PROMISSÓRIAS	12,38%		13/12/2015	140.585	3,97%
BNDDES/BNE	1,57%	TJLP	15/05/2025	559.345	15,78%
BNDDES/DEBÊNTURES 3ª EMISSÃO	2,30%	TJLP	15/12/2019	238.485	6,73%
BNDDES/DEBÊNTURES 4ª EMISSÃO					
1ª SÉRIE	1,55%	TJLP	15/07/2022	187.761	5,30%
2ª SÉRIE	9,05%	IPCA	15/08/2022	264.654	7,47%
3ª SÉRIE	1,55%	TJLP	15/07/2022	248.596	7,02%
CAIXA/DEBÊNTURES 5ª EMISSÃO	9,00%	TR	30/09/2031	290.367	8,19%
DEBÊNTURES DE MERCADO - 6ª EMISSÃO					
1ª SÉRIE	0,94%	100% do CDI	15/02/2017	144.912	4,09%
2ª SÉRIE	6,02%	IPCA	15/02/2019	206.476	5,83%
DEBÊNTURES DE MERCADO - 7ª EMISSÃO					
1ª SÉRIE	-	108,5% do CDI	15/04/2019	133.232	3,76%
2ª SÉRIE	7,39%	IPCA	15/04/2021	130.556	3,68%
OUTRAS OBRIGAÇÕES					
LIBERTAS (PREVIDENCIA COMPLEMENTAR)	6,00%	INPC	08/11/2021	108.763	3,07%
EM MOEDA ESTRANGEIRA					
UNIÃO FEDERAL - BÔNUS**	4,27%	Dólar	10/04/2024	67.194	1,90%
KfW	2,07%	Euro	20/12/2023	219.725	6,20%
TOTAL DÍVIDA CURTO + LONGO PRAZO				3.543.592	100,00%
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA				329.068	
DÍVIDA LÍQUIDA				3.214.524	

*Recursos FGTS: CEF, Bradesco, Itaú e Unibanco;

** Taxa média (Libor + Spread) de diversos bônus.

No encerramento do trimestre, o índice dívida líquida/EBITDA ajustado encontrava-se em 2,9x. Com relação à dívida em moeda estrangeira, que representava 8,1% da dívida bruta, não há contratação de operações de *hedge* pela Companhia, por ter perfil de longo prazo. Entretanto, em relação à dívida “União Federal – Bônus”, a COPASA MG mantém caucionado, junto ao Banco do Brasil, um valor em reais (R\$) que será corrigido até 2024, mediante aplicação da média dos preços dos bônus de Cupom Zero do Tesouro dos Estados Unidos da América e que quitará a última parcela a vencer



Release de Resultados do 4T14 e de 2014

em 2024 (US\$ 25 milhões). O valor dessa caução era de R\$ 53,4 milhões em 31 de dezembro de 2014.

O cupom médio desses empréstimos, em 31 de dezembro de 2014, era de 7,63% a.a. (7,66% a.a. em 31 de dezembro de 2013). Algumas linhas de financiamentos apresentam, ainda, seus respectivos saldos devedores atrelados a índices específicos, a saber: Recursos FGTS e CEF 5ª Emissão (TR); BDMG Somma (IGPM); BNDES 2ª Série da 4ª Emissão, 2ª Série da 6ª Emissão de Debêntures de Mercado e 2ª Série da 7ª Emissão de Debêntures de Mercado (IPCA); 1ª Série da 6ª Emissão de Debêntures de Mercado e 1ª Série da 7ª Emissão de Debêntures de Mercado (CDI); União Federal (dólar americano); e KfW (euro).

Cabe destacar ainda que a COPASA MG possuía, em 31 de dezembro de 2014, um saldo de R\$ 696,2 milhões em recursos já contratados junto ao BNDES e à CEF, e, de € 32,0 milhões junto ao KfW. A contabilização desses valores será realizada à medida que tais valores forem liberados e utilizados no Programa de Investimentos.



DEMONSTRATIVO DE RESULTADO ANUAL CONTROLADORA (R\$ Milhares)	2014	2013	Var (%)
RECEITA OPERACIONAL DE SERVIÇOS			
Serviços de água	2.053.194	1.980.672	3,7%
Serviços de esgoto	1.078.960	1.027.064	5,1%
Receitas de construção (milhares de R\$)	978.301	707.082	38,4%
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA DE SERVIÇOS	4.110.456	3.714.818	10,7%
Custos dos serviços vendidos	(1.742.054)	(1.632.383)	6,7%
Custos de construção	(961.705)	(690.573)	39,3%
	(2.703.759)	(2.322.956)	16,4%
RESULTADO BRUTO	1.406.698	1.391.862	1,1%
Despesas com vendas	(263.311)	(230.568)	14,2%
Despesas gerais e administrativas	(445.290)	(423.531)	5,1%
Outras receitas operacionais	110.347	108.727	1,5%
Outras despesas operacionais	(159.749)	(81.716)	95,5%
Participação dos empregados nos lucros	(19.818)	(32.670)	-39,3%
Resultado da equivalência patrimonial	(9.425)	(7.177)	31,3%
DESPESAS/RECEITAS OPERACIONAIS	(787.246)	(666.935)	18,0%
RESULTADO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E DOS TRIBUTOS	619.450	724.927	-14,6%
Receitas financeiras	77.675	85.834	-9,5%
Despesas financeiras	(264.486)	(244.603)	8,1%
RESULTADO FINANCEIRO	(186.811)	(158.769)	17,7%
RESULTADO ANTES DOS TRIBUTOS SOBRE O LUCRO	432.639	566.158	-23,6%
Provisão para imposto de renda	(82.470)	(106.274)	-22,4%
Provisão para contribuição social sobre o lucro líquido	(32.028)	(40.089)	-20,1%
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	318.141	419.795	-24,2%
Quantidade de ações em circulação no fim do período	119.327.217	119.327.217	0,0%
Lucro líquido por ação (em R\$)	2,67	3,52	-24,2%



DEMONSTRATIVO DE RESULTADO TRIMESTRAL CONTROLADORA (R\$ Milhares)	4T14	4T13	Var (%)
RECEITA OPERACIONAL DE SERVIÇOS			
Serviços de água	511.700	515.416	-0,7%
Serviços de esgoto	271.996	264.966	2,7%
Receitas de construção (milhares de R\$)	241.644	193.638	24,8%
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA DE SERVIÇOS	1.025.340	974.020	5,3%
Custos dos serviços vendidos	(459.325)	(427.608)	7,4%
Custos de construção	(237.981)	(189.627)	25,5%
	(697.306)	(617.235)	13,0%
RESULTADO BRUTO	328.035	356.785	-8,1%
Despesas com vendas	(68.700)	(65.017)	5,7%
Despesas gerais e administrativas	(120.958)	(115.175)	5,0%
Outras receitas operacionais	33.249	42.173	-21,2%
Outras despesas operacionais	(79.788)	(27.783)	187,2%
Participação dos empregados nos lucros	(2.793)	(11.061)	-74,8%
Resultado da equivalência patrimonial	(588)	4.575	-112,9%
DESPESAS/RECEITAS OPERACIONAIS	(239.581)	(172.288)	39,1%
RESULTADO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E DOS TRIBUTOS	88.452	184.497	-52,1%
Receitas financeiras	18.054	16.143	11,8%
Despesas financeiras	(68.686)	(64.204)	7,0%
RESULTADO FINANCEIRO	(50.632)	(48.061)	5,4%
RESULTADO ANTES DOS TRIBUTOS SOBRE O LUCRO	37.820	136.436	-72,3%
Provisão para imposto de renda	(11.299)	(24.953)	-54,7%
Provisão para contribuição social sobre o lucro líquido	(4.979)	(10.115)	-50,8%
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	21.542	101.368	-78,7%
Quantidade de ações em circulação no fim do período	119.327.217	119.327.217	0,0%
Lucro líquido por ação (em R\$)	0,18	0,85	-78,7%



BALANÇO PATRIMONIAL DA CONTROLADORA

BALANÇO PATRIMONIAL DA CONTROLADORA ATIVO (R\$ MIL)	31/12/2014	31/12/2013	Var (%)
CIRCULANTE			
Caixa e equivalentes de caixa	329.068	260.481	26,3%
Contas a receber de clientes	686.085	697.105	-1,6%
Estoques	41.251	34.486	19,6%
Impostos a compensar	19.829	23.283	-14,8%
Convênio de cooperação técnica	37.394	-	n.m.
Bancos e aplicações de convênios	24.493	36.688	-33,2%
Créditos diversos	31.789	27.665	14,9%
Total do ativo circulante	1.169.909	1.079.708	8,4%
NÃO CIRCULANTE			
Realizável a longo prazo:			
Contas a receber de clientes	197.511	212.580	-7,1%
Caução em garantia de financiamentos	137.208	133.410	2,8%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	134.585	118.944	13,1%
Créditos com controladas	16.432	109.790	-85,0%
Aplicação financeira vinculada	81.774	97.380	-16,0%
Ativos financeiros disponíveis para venda	40.748	48.638	-16,2%
Ativos financeiros – contratos de concessão	558.964	494.836	13,0%
Créditos diversos	49.333	54.524	-9,5%
	1.216.555	1.270.102	-4,2%
Permanente			
Investimentos	13.838	260	n.m.
Intangível	7.558.877	6.900.753	9,5%
Imobilizado	195.462	205.478	-4,9%
	7.768.177	7.106.491	9,3%
Total do ativo não circulante	8.984.732	8.376.593	7,3%
TOTAL DO ATIVO	10.154.641	9.456.301	7,4%



Release de Resultados do 4T14 e de 2014

BALANÇO PATRIMONIAL DA CONTROLADORA PASSIVO (R\$ MIL)	31/12/2014	31/12/2013	Var (%)
CIRCULANTE			
Empréstimos e financiamentos	326.153	196.259	66,2%
Debêntures	281.779	275.267	2,4%
Fornecedores	114.433	135.338	-15,4%
Impostos, taxas e contribuições	50.289	53.385	-5,8%
Imposto de renda e contribuição social a pagar	-	379	n.m.
Parcelamento de impostos	47.403	41.144	15,2%
Provisão para férias	98.436	92.023	7,0%
Participação dos empregados nos lucros	19.868	33.087	-40,0%
Convênio de cooperação técnica	-	6.547	n.m.
Obrigações de benefícios de aposentadoria	28.730	26.409	8,8%
Juros sobre o capital próprio	2.516	31.646	-92,0%
Energia elétrica	6.930	10.832	-36,0%
Obrigações diversas	29.444	12.317	139,1%
Total do passivo circulante	1.005.981	914.633	10,0%
NÃO CIRCULANTE			
Exigível a longo prazo:			
Empréstimos e financiamentos	1.263.636	1.192.469	6,0%
Debêntures	1.563.261	1.492.272	4,8%
Parceria público privada	279.885	-	n.m.
Parcelamento de impostos	197.511	212.580	-7,1%
Provisão para demandas judiciais	113.758	76.474	48,8%
Obrigações de benefícios de aposentadoria	121.582	106.010	14,7%
Provisão para perdas em investimentos	13.171	86.346	-84,7%
Obrigações diversas	59.292	38.158	55,4%
Total do passivo não circulante	3.612.096	3.204.309	12,7%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Capital social realizado	2.773.985	2.773.985	0,0%
Reservas de lucro	2.726.965	2.508.330	8,7%
Ações em tesouraria	(8.576)	(8.576)	0,0%
Ajustes de avaliação patrimonial	44.190	63.620	-30,5%
Total do patrimônio líquido	5.536.564	5.337.359	3,7%
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	10.154.641	9.456.301	7,4%

FLUXO DE CAIXA DA CONTROLADORA (R\$ MIL)	2014	2013
Lucro líquido do exercício	318.141	419.795
Ajustes para reconciliar o lucro líquido e o caixa líquido		
Provisões (reversões) para créditos de liquidação duvidosa	92.358	73.672
Recuperação de contas baixadas	(53.296)	(66.193)
Encargos e variações monetárias e cambiais, líquidas	17.143	16.096
Receitas e despesas de juros	194.881	175.754
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(7.607)	7.682
Resultado da equivalência patrimonial	9.425	7.177
Baixas líquidas de intangível e imobilizado	23.130	28.902
Depreciação e amortização	485.605	428.034
Constituição (reversão) de provisões	42.501	(209)
Provisão com benefícios de aposentadoria	60.733	61.366
Ativos financeiros	-	(12)
Receita de subvenção	(6.976)	-
Margem líquida da receita de construção	(16.596)	(16.509)
Lucro ajustado	1.159.442	1.135.555
Redução (aumento) no ativo operacional		
Contas a receber de clientes	25.629	(95.988)
Estoques	(6.765)	(1.365)
Impostos a recuperar	3.454	(2.112)
Bancos e aplicações de convênios	12.195	10.792
Caução em garantia de financiamentos	15.839	8.171
Resgates de títulos val.mobiliários/aplic.financ.vinculada	46.710	-
Créditos com controladas	(3.431)	(3.856)
Outros ativos financeiros	(12.972)	(15.031)
Outros	(1.369)	(24.867)
Aumento (redução) no passivo operacional		
Fornecedores	(20.905)	(22.059)
Impostos, taxas e contribuições	(3.475)	6.471
Provisões para férias	6.413	7.370
Participação dos empregados nos lucros	(13.219)	5.119
Convênio de cooperação técnica	(43.941)	(25.304)
Contingências	(5.217)	(3.705)
Obrigações de benefícios de aposentadoria	(37.396)	(36.559)
Energia elétrica / outros	16.779	14.810
Juros pagos	(231.626)	(233.779)
Pagamento de passivo atuarial	(21.184)	(23.811)
Pagamento de parcelamento de impostos	(42.694)	(37.140)
Caixa líquido das atividades operacionais	842.267	662.712
Fluxo de caixa nas atividades de investimento:		
Resgates de ativos financeiros e aplicação financeira vinculada	-	118.083
Aquisição de investimentos	-	-
Compra de ativos intangível e imobilizado	(863.448)	(911.759)
Caixa líquido das atividades de investimento	(863.448)	(793.676)
Fluxo de caixa nas atividades de financiamento:		
Ingresso de empréstimos, financiamentos e debêntures	782.680	391.806
Amortização de empréstimos, financiamentos e debêntures	(560.442)	(337.823)
Juros sobre o capital próprio pagos	(132.470)	(154.405)
Pagamento de principal e juros Cemig	-	-
Pagamento de principal e juros de débitos de concessões	-	(4.558)
Pagamento de provisão tributária	-	-
Caixa líquido das atividades de financiamento	89.768	(104.980)
Variação líquida no saldo de caixa e equivalentes de caixa	68.587	(235.944)
Saldo de caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	260.481	496.425
Saldo de caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	329.068	260.481



Release de Resultados do 4T14 e de 2014

Sobre a COPASA MG

As principais atividades da COPASA MG compreendem o planejamento, a elaboração e execução de projetos, a ampliação e a exploração de serviços de saneamento. Adicionalmente, a Companhia conduz atividades de cooperação técnica em diversos municípios mineiros, inclusive naqueles em que não possui concessões. A COPASA MG concentra sua atuação no Estado de Minas Gerais, o terceiro estado economicamente mais produtivo do País. As ações da COPASA MG são negociadas desde fevereiro de 2006 no Novo Mercado, segmento máximo de governança corporativa da BM&FBOVESPA - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros, sob o código CSMG3.

Contato

Companhia de Saneamento de Minas Gerais - COPASA MG

Rua Mar de Espanha, 525
Belo Horizonte - MG
30330-900
Tel.: +55 (31) 3250-2015.

Edson Machado Monteiro

Diretor Financeiro e de Relações com Investidores
E-mail: ri@copasa.com.br

Este documento pode conter considerações futuras referentes às perspectivas do negócio da COPASA MG. Estas são apenas projeções e, como tal, baseiam-se exclusivamente nas expectativas da administração da COPASA MG em relação ao futuro do negócio. Estas estimativas estão sujeitas a riscos, incertezas e suposições, que incluem, entre outras: condições gerais econômicas, políticas, financeiras e comerciais nos mercados onde atuamos. Possíveis investidores são aqui alertados de que nenhuma destas previsões é garantia de futuro desempenho, pois envolvem riscos e incertezas.